

PARA REFLETIR

“Não vem o reino de Deus com visível aparência. Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de Deus está dentro de vós” Jesus (Lc, 17:21)

Se o Reino de Deus está dentro de nós, como penetrar este reino? Seria entrar no Reino de Deus uma viagem interior? Seria a este reino interior a que buscava nos conduzir Jesus? Está pois a reinar Deus dentro de nós? Como pois encontrá-lo? Sabiam pois deste Reino os sábios da antiguidade quando proclamavam “Conhece-te a ti mesmo.”?

E eis que estavas dentro de mim e eu fora, e aí te procurava, e eu, sem beleza, precipitava-me nessas coisas belas que Tu fizeste. Tu estavas comigo e eu não estava contigo. (Confissões de Santo Agostinho, X, XXVII, 38).

Um convite ao autoconhecimento e a humildade

A busca pelo reino de Deus

“Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus.” (Mateus 5:3)

O conhecimento de si mesmo, portanto, é a chave do progresso individual. Mas, direis, como se julgar? Não se tem a ilusão do amor-próprio que ameniza as faltas e as desculpa? O avaro se crê simplesmente econômico e previdente; o orgulhoso crê não haver senão a dignidade. Isso é verdade, mas tendes um meio de controle que não pode vos enganar. Quando estiverdes indecisos sobre o valor de uma de vossas ações, perguntai-vos como a qualificaríeis se fosse feita por outra pessoa; se a censurais em outrem, ela não poderia ser mais legítima em vós, porque Deus não tem duas medidas para a justiça. Procurai saber, também, o que pensam os outros a respeito, e não negligencieis a opinião dos vossos inimigos, porque estes não têm nenhum interesse em dissimular a verdade e, frequentemente, Deus os coloca ao vosso lado como um espelho para vos advertir com mais franqueza que o faria um amigo. Que aquele que tem vontade séria de se melhorar explore, pois, sua consciência, a fim de arrancar dela as más tendências, como arranca as más ervas do seu jardim; que faça o balanço de sua jornada moral, como o mercador faz de suas perdas e lucros, e eu vos asseguro que a um lhe resultará mais que a outro. Se ele puder dizer que sua jornada foi boa, pode dormir em paz, e esperar sem receio o despertar de uma outra vida.

O Livro dos Espíritos - Livro III - cap. XII - Perfeição Moral



Os Espíritos Respondem

PRECE

LE 658. A prece é agradável a Deus?

– A prece é sempre agradável a Deus quando é do coração, porque a intenção é tudo e a prece do coração é preferível à que se pode ler, por mais bela que seja, se for lida mais com os lábios do que com o sentimento. A prece é agradável a Deus quando é dita com fé, fervor e sinceridade; mas não acrediteis que Ele seja tocado pela prece do homem fútil, orgulhoso e egoísta, a menos que signifique de sua parte um ato de sincero arrependimento e verdadeira humildade.

FELICIDADE E INFELICIDADE RELATIVAS

LE 922. A felicidade terrena é relativa à posição de cada um; o que basta à felicidade de um faz a infelicidade de outro. Existe, entretanto, uma medida de felicidade comum a todos os homens?

– Para a vida material, é a posse do necessário; para a vida moral, a pureza da consciência e a fé no futuro.

LE 924. Existem males que independem da maneira de agir e que atingem até o homem mais justo; tem ele algum meio de se preservar deles?

– Ele deve se resignar e suportá-los sem lamentações, se quiser progredir; mas sempre possui uma consolação na sua consciência que lhe dá a esperança de um futuro melhor, se faz o que é preciso para obtê-lo.

PERDA DE PESSOAS AMADAS

LE 936. Como as dores inconsoláveis dos encarnados afetam os Espíritos que partiram?

– O Espírito é sensível à lembrança e aos lamentos daqueles que amou, mas uma dor incessante e irracional o afeta dolorosamente, porque vê nessa dor excessiva uma falta de fé no futuro e de confiança em Deus e um obstáculo ao adiantamento dos que choram e, talvez, ao reencontro entre todos.

DESGOSTO DA VIDA. SUICÍDIO

LE 943. De onde vem o desgosto pela vida que se apodera de certos indivíduos sem motivos razoáveis?

– Efeito da ociosidade, da falta de fé e frequentemente da satisfação plena de seus apetites e vontades, do tédio. Para aquele que exerce suas atividades com um objetivo útil e de acordo com suas aptidões naturais, o trabalho não tem nada de árido, e a vida escoia mais rapidamente. Suporta as contingências da vida com mais paciência e resignação quanto age tendo em vista uma felicidade mais sólida e mais durável que o espera.

INTUIÇÃO DAS PENALIDADES E PRAZERES FUTUROS

LE 961. No momento da morte, qual é o sentimento que domina a maioria dos homens? A dúvida, o medo ou a esperança?

– A dúvida para os descrentes endurecidos, o medo para os culpados, a esperança para os homens de bem.



Edição Especial
Correio Fraterno
Casa de Caridade Herdeiros de Jesus

Edição comemorativa do Jornal de nº 50, correspondente aos meses de janeiro e fevereiro de 2012.

JAN/FEV de 2012 / Nº 49 e 50

site: www.cchj.org.br / e-mail: cchj@terra.com.br



Fé e Esperança

“Não vem o reino de Deus com visível aparência. Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de Deus está dentro de vós” Jesus (Lc, 17:21)

Nunca se sinta sozinho, porque alguém sempre estará por perto, mesmo que você não veja, ou sinta, lembrando sempre que é uma alma vivente, numa eterna caminhada na direção do infinito, dependendo exclusivamente de você encontrar a alegria nesta maravilhosa e fascinante viagem. Em qualquer situação em que se encontre, mesmo nas difíceis da sua vida, prossiga sempre com fé, coragem e determinação, confiança e naturalidade, observando cada curva da estrada da vida, cada percurso desse rio, sem olhar pra trás ou se deter diante de barreiras, mas marchando resolutamente para o objetivo que o espera. Pense que, quando chegar ao destino, a sua alegria será plena e gratificante, você vai se sentir imensamente feliz por ter atingido a embocadura do grande oceano da vida, onde, certamente, todos aqueles que caminharam com você e que se foram antes, o estarão esperando, para felicitar o seu esforço, a sua vitória em atravessar, com equilíbrio e serenidade, as águas enigmáticas do rio da morte. Encare cada experiência de sua vida como sendo necessária ao seu desenvolvimento moral e intelectual, entregando-se a ela de corpo e alma, sem se preocuparem-se com os erros, que certamente ocorrerão, mas que servem como mecanismo de aprendizado para novas incursões no campo

do bem. Procure sempre demonstrar na prática o que você é capaz de fazer, fugindo da teoria dos sonhos, mantendo sempre as mãos ocupadas com trabalho útil, desfazendo-se de dúvidas e receios, que só servem para atrasar nossos projetos de elevação, usando a confiança e a coragem na execução de nossas aspirações no campo da carne e do espírito. Compreenda que a vida é dinâmica por excelência, portanto precisamos dinamizar tudo o que nos envolve, o conhecimento, a religiosidade, a convivência, agilizando tudo ao nosso redor, a fim de darmos os primeiros passos na direção dos nossos objetivos. As dificuldades que encontramos à nossa frente, mesmo que caprichosamente colocadas, não correspondem a obstáculos e, sim, a desafios, para que, através do esforço pessoal, possamos aprimorar o nosso espírito imortal. Cada passo que damos em direção à iluminação será sempre mais um passo de progresso e elevação, que faz parte de uma imensa jornada, que nos levará de encontro à Comunidade de Amor Universal. Cabe a cada pessoa encontrar o seu lugar e a parte que lhe cabe no maravilhoso mundo em que vivemos, acompanhando sempre o ritmo da vida, sem atropelar ninguém, caminhando com passos seguros e firmes, respaldados pelo pensamento ligado a Deus e a Jesus, o maior amigo das criaturas.

Os Segredos da Felicidade - Djalma Santos

Programação CCHJ QUADRO DE ATIVIDADES

2012



CCHJ
Correio Fraterno
Casa de Caridade Herdeiros de Jesus

Tiragem: 1.000 exemplares
Periodicidade: mensal
Produção: Equipe do Jornalzinho da CCHJ
FALE CONOSCO: cchj@terra.com.br
Rua Sete Lagoas, 274 - Bairro: Bonfim
Belo Horizonte - MG - CEP: 31210-470
Fones: (31) 3444-7222
Distribuição Gratuita

	Domingo	8h às 9h30 8h30 às 9h30	Atendimento aos assistidos Evangelização Infanto-Juvenil para os assistidos Lanche para os assistidos Reunião Pública
2ª feira	19h às 19h45 19h45 às 21h15 19h30 às 21h		Atendimento Fraterno Estudo minucioso do Evangelho e Passes Reunião E.S.D.E (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) Reunião Mediúnica
3ª feira	20h as 21h		Estudo para iniciantes na Doutrina Espírita e Passes
4ª feira	19h às 19h45 19h30 às 21h 19h45 às 21h15 20h às 21h		Atendimento Fraterno Estudo e Educação Mediúnica Reunião Mediúnica Reunião Pública e Passes
5ª feira	19h30 às 21h30 19h30 às 21h00 19h45 às 21h15		Reunião Pública e Passes Estudo e Educação Mediúnica Reunião Mediúnica
6ª feira	19h30 às 21h		Estudo e Educação Mediúnica
Sábado	14 às 16h 15 às 17h 16h30 às 18h 17h às 19h		Campanha do Quilo Mocidade Espírita S.O.S Depressão – Evangelhoterapia Reunião Mediúnica

Uma realeza terrestre

O meu reino não é deste mundo (Jo 19, 36)



Quem melhor do que eu pode compreender a verdade destas palavras de Nosso Senhor: "O meu reino não é deste mundo"? O orgulho me perdeu na Terra. Quem, pois, compreenderia o nenhum valor dos reinos da Terra, se eu o não compreendia? Que trouxe eu comigo da minha realeza terrena? Nada, absolutamente nada. E, como que para tornar mais terrível a lição, ela nem sequer me acompanhou até o túmulo! Rainha entre os homens, como rainha julguei que penetrasse no reino dos céus! Que desilusão! Que humilhação, quando, em vez de ser recebida aqui qual soberana, vi acima de mim, mas muito acima, homens que eu julgava insignificantes e aos quais desprezava, por não terem sangue nobre! Oh! como então compreendi a esterilidade das honras e grandezas que com tanta avidez se requestam na Terra!

Para se granjear um lugar neste reino, são necessárias a abnegação, a humildade, a caridade em toda a sua celeste prática, a benevolência para com todos. Não se vos pergunta o que fostes, nem que posição ocupastes, mas que bem fizestes, quantas lágrimas enxugastes.

Oh! Jesus, tu o disseste, teu reino não é deste mundo, porque é preciso sofrer para chegar ao céu, de onde os degraus de um trono a ninguém aproximam. A ele só conduzem as veredas mais penosas da vida. Procurai-lhe, pois, o caminho, através das urzes e dos espinhos, não por entre as flores.

Correm os homens por alcançar os bens terrestres, como se os houvessem de guardar para sempre. Aqui, porém, todas as ilusões se somem. Cedo se apercebem eles de que apenas apanharam uma sombra e desprezaram os únicos bens reais e duradouros, os únicos que lhes aproveitam na morada celeste, os únicos que lhes podem facultar acesso a esta.

Compadecei-vos dos que não ganharam o reino dos céus; ajudai-os com as vossas preces, porquanto a prece aproxima do Altíssimo o homem; é o traço de união entre o céu e a Terra: não o esqueçais.

Uma Rainha de França. (Havre, 1863.) – O Evangelho Segundo o Espiritismo.



ENTREVISTA em foco: a Casa Espírita



Entrevista de Divaldo Pereira Franco à revista REFORMADOR nº 2.195 (FEB)

Reformador: *Quais as consequências da atitudes de dirigentes espíritas que, preocupados em obter recursos financeiros para a casa Espírita vendem todo tipo de livro espírita, sem critério de seleção, e realizam vários tipos de atividades para captação de recursos?*

Divaldo: *Os espíritas, temos a obrigação de manter as instituições que criamos. Precisamos tirar o escorpião do bolso e colocar a mão lá dentro. Não é lícito que peçamos àqueles que não são espíritas. Podemos fazer a divulgação do nosso trabalho e solicitar a pessoas generosas que gostam de realizar o bem, que nos ajudem no enobrecimento. Mas, não criamos instituições para que outros se encarreguem de mantê-las. Há um velho ditado que informa "que não devemos por o chapéu onde o braço não chega". Porque, momento virá, em que não alcançando o local, o chapéu cai. Estamos acostumados a arrancar mecanismos de sustentação do Centro Espírita, de **ampliá-lo indefinidamente**, esquecendo-nos das bases doutrinárias. Não são compatíveis, esses movimentos – **bingos, rifas, bailes** – na Casa Espírita. A **pretexto de fazermos o bem**, não nos é lícito utilizar-nos de meios que não correspondam a qualidade de nossos ideais, porque, desse modo, seria mais lucrativo realizar atividades consideradas ilícitas. Nesse raciocínio de que os meios vão levar-nos a um objetivo elevado, tese, aliás, marxista, de que os meios justificam os fins, estamos cometendo uma **deslealdade para com o Espiritismo**. Que as nossas casas realizem o que seja possível com os recursos disponíveis na ocasião.*



O conteúdo, os textos e a diagramação desta página foram obra da Mocidade Espírita Francisca Paula de Jesus

A JUVENTUDE E O ESPIRITISMO

Todos sabemos que a juventude no corpo somático pode ser considerada um amanhecer, todavia, é mister receber a madrugada da esperança com harmonia interior, a fim de que a esperança não se converta em taça de conteúdo ácido ou amargo.

Juventude é também entusiasmo. No entanto, quando o entusiasmo não frui a condição da experiência, se transforma em loucura e anarquia.

Juventude é bênção. Entretanto, conduzida pela indisciplina, deixa-se arrastar a lamentáveis perigos.

Juventude é porta de serviço. A porta, porém, que jaz aberta, ao abandono, se transmuda em valhacouto de salteadores e vagabundos.

Juventude é igualmente o amanhã. Não obstante, se o hoje não se edifica sobre os alicerces das ações superiores, o

porvir surge assinalado pelas sombras dos remorsos e arrependimentos tardios quanto inoperantes.

Juventude! O meio-dia começa nos primeiros minutos após a meia-noite, assim como o futuro corre mediante as rodas do presente. É necessário calçar as sandálias da humildade e plasmar no espírito que tem sede de amor o código de equidade e de justiça, a fim de que o arrependimento ou a intemperança. Avancemos, portanto, servindo, amando e instruindo-nos, porque se o serviço fala da qualidade das nossas convicções, se o amor nos desvela os sentimentos e a instrução nos conduz aos píncaros da sabedoria, só a caridade, como consequência, são as mãos do Cristo, transportando-nos à montanha da sublimação evangélica, onde nos integramos no vero ideal da felicidade que perseguimos.

Sol da Esperança - Divaldo P. Franco



NOTÍCIAS

A comissão de estudo se reuniu antes da Mocidade retomar às atividades e fora decidido que o estudo seria sobre a história da Doutrina Espírita.

Estamos estudando, inicialmente, os Aspectos Históricos da Doutrina. Fizemos uma apostila para os primeiros três meses. O conhecimento é o que mais prezamos na Mocidade. Conhecer, estudar e por em prática.

Formamos um coral que se apresenta em eventos da casa. Além do coral, a comissão de artes, organiza teatro e diversas apresentações. Recentemente cantamos no encerramento da Semana Espírita de 2011, na confraternização de domingo e no encerramento do SOS Depressão. Ensaíamos bastante tanto apresentações do coral quanto teatro. Já temos planos futuros para nos apresentarmos novamente!



" Jovem amigo, a expressão não exonera dos compromissos diante da vida eterna; começa agora o serviço do Cristo e te sentirás, mais cedo, na posse da verdadeira sublimação "

Chico Xavier

Venha participar da Mocidade Espírita Francisca Paula de Jesus!
Nos reunimos aos sábados, de 15h às 17h. Esperamos por você!



ACONTECIMENTOS

No dia 04 de dezembro de 2011 houve uma divertida confraternização no Lar Esperança, que contou com a presença dos trabalhadores da CCHJ e com a apresentação de teatro e música da Mocidade. Houve também o sorteio de livros espíritas e amigo oculto com as crianças.



NOTAS RÁPIDAS: agradecimentos

- Elizabeth, psicopedagoga e frequentadora da CCHJ vem realizando desde dezembro um trabalho muito bom com as crianças do LE: o reforço escolar. Nossos agradecimentos pelo carinho com as nossas crianças.

- A DIVINAL se disponibilizou a doar vidros para repor os vidros quebrados no LE. Nossos agradecimentos à DIVINAL pela iniciativa.



Gostaríamos de agradecer a presença do pessoal da Faculdade Promove no dia 10 de dezembro de 2011, que com todo o carinho trouxe presentes para as crianças e educadoras. Nossos agradecimentos também à Nextel, que nos auxiliou com a doação de Panetones para as crianças e adolescentes do Lar.

As crianças do Lar visitaram no dia 17 de dezembro de 2012 a Fraternidade Espírita Alan Kardec onde puderam conhecer e desfrutar das atividades da casa.

- No dia 14/01 houve a visita do Sr. Richard que, ao tomar conhecimento do LE, resolveu presentear as crianças com brinquedos.

- Iniciou-se também no dia 14/01, aulas de Percussão e Capoeira com Igor. Ele se disponibilizou voluntariamente a dar aulas para as crianças e adolescentes. Nossos sinceros agradecimentos.

Aniversariantes de JAN/FEV

Desejamos que as alegrias deste dia se estendam por toda a vida! Parabéns!

JANEIRO

01-Amaury Brito Moreira
02-Luzia M. Camargos
04- Wanessa C. Ribeiro
06 - Renato Reis
14- Moacir Souza Franca
18 - Carlos Ribeiro
23- Iris Maria

FEVEREIRO:

04- Marilene Faria
10 - Cícera
11- Renaildo Brier Leite
15 -Raymundo R. Vieira
19 - Ana Cristina
21- Rosana
28 - Ivan S. Otoni Cardoso

Campanha LAR ESPERANÇA

Participe da campanha em favor do Lar Esperança.

Produtos de higiene pessoal (barbeadores, desodorantes e etc.)

Entregue sua doação CCHJ - Rua Sete Lagoas, 274
BAZAR: Continuamos recebendo as doações de objetos para o Bazar.